

Dewey e Orwell: A noção deweyana de democracia e a obra *A revolução dos Bichos*

José Claudio Matos¹, Khaterim Pessoa Ferreira²

Palavras-chave: Dewey; Orwell, democracia.

John Dewey, no capítulo sete do seu livro *Democracia e Educação* (1916), estabelece um critério para avaliar a qualidade da vida social, composto de duas partes: i) o grau em que interesses são compartilhados entre os membros pertencentes ao grupo social e ii) o grau de interação entre este grupo social e os outros grupos. Mais ainda, Dewey também considera seu critério, um critério de democracia. Assim, forja um sentido importante para este termo que, se sabe, possui papel fundamental em seu pensamento educacional. No livro de Orwell, *A revolução dos Bichos* (1945) ele apresenta uma história ficcional onde animais tomam o controle de uma granja e formam um grupo social especial. O romance narra o processo de revolução, e aspectos da nova vida social destes animais. As relações de comunicação, organização do trabalho, poder e compartilhamento de valores exercem importante função na estrutura do discurso de Orwell. Este trabalho parte da hipótese de que é viável sustentar uma reflexão acerca da ideia deweyana de *democracia*, tomando como instrumento a narrativa desenvolvida por Orwell. Mesmo que se trate de um texto ficcional, sua qualidade de discurso coerente e sua profundidade conceitual torna possível examinar o critério de avaliação da vida social, de Dewey, a fim de avaliar criticamente sua aplicabilidade.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Ciências Humanas da FAED. doutortodd@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Biblioteconomia - Gestão da Informação FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.